

IX CONGRESSO INTERNACIONAL D' ASPESM:

Saúde Mental Para Todos

Recovery da pessoa com doença mental: projeto de intervenção comunitária (InterComuniCaRe)

Ermelinda Macedo¹, Filomena Gomes¹, Analisa Candeias¹, Bárbara Pires ¹, Carla Azevedo², Sílvia Peixoto²

¹Universidade do Minho – Escola Superior de Enfermagem; Centro de Investigação em Enfermagem

²Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus - Casa de Saúde do Bom Jesus (Braga)

Introdução e Justificação do Tema

Nos últimos anos, em diversos países desenvolvidos bem como em Portugal, tem havido esforços na implementação de políticas que substituam progressivamente os cuidados psiquiátricos hospitalares por cuidados mais abrangentes e integrados. Torna-se essencial uma filosofia de acompanhamento comunitário inerente ao sistema de saúde pressupondo a continuidade de cuidados. Atualmente, é amplamente aceite que as atuais políticas de saúde mental defendam a implementação de cuidados continuados e integrados, com equipas de apoio domiciliário. O **recovery** da pessoa com doença mental é um dos valores explanados no Plano Nacional da Saúde Mental português (Resolução do Conselho de Ministros n.º 49/2008). Trata-se de um processo profundamente subjetivo, pois além da recuperação clínica, assente em princípios clássicos de gestão de sintomas, de funcionamento social, de prevenção de recaídas e de gestão de riscos é, também, assumido como uma recuperação pessoal baseada na experiência do indivíduo, nos seus objetivos, expectativas e necessidades (Slade, 2010; Slade, 2011), sendo o objeto de estudo deste projeto.

Objetivos

1. **Avaliar as necessidades** da pessoa com doença mental após a alta hospitalar;
2. Desenvolver e implementar um **programa de intervenção dirigido às necessidades individuais, visando o recovery** (clínico e pessoal);
3. Aproximar a prestação de cuidados através de um **serviço comunitário de proximidade (domiciliário)**;
4. Construir um **Guião de Intervenção de Recovery para Pessoas com Doença Mental**.
5. Avaliar o impacto de um programa de intervenção na promoção do Recovery.

Metodologia

Tipo de Estudo

Estudo quase-experimental com desenho antes-após, de grupo único.

Amostra

Pessoas com doença mental internadas e com alta prevista para o domicílio.

Critérios de inclusão:

- Pessoas internadas nas unidades psiquiátricas de curta duração da Casa de Saúde do Bom Jesus
- Residentes na região de Braga
- Idade igual ou superior a 18 anos

Critérios de exclusão:

- Debilidade intelectual
- Diagnóstico de demência
- Problemas de adição

Instrumento de Colheita de dados

- Questionário de dados socio-demográficos e clínicos
- Índice de Graffar
- Mini Mental State Examination
- Euroqol EQ-5D
- Escala de Satisfação com o Suporte Social
- **Instrumento de Avaliação de Necessidades** (construído pela equipa de investigação)

Questões Éticas

Aprovação da Comissão de Ética da instituição onde foi selecionada a amostra. Todos os participantes assinaram o consentimento informado.

Fases de Implementação

Período de execução de 18 meses - 6 fases sequenciais e interdependentes. Desenvolvido em copromoção entre uma instituição de ensino superior e uma instituição de saúde mental, em **equipa multidisciplinar** (enfermeiros especialistas na área, psicólogos e assistente social). Cada participante é sujeito a um **Programa Único e Individualizado** através da realização de **16 sessões no domicílio**.

Task	Denominação da Task	2017			2018											2019		
		Year1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Task 1	Revisão do Estado da Arte e Avaliação de Necessidades	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Task 2	Construção do Instrumento de Avaliação de Necessidades e Seleção da Amostra	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Task 3	Implementação do Programa de Intervenção Individual	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Task 4	Processamento de Dados	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Task 5	Construção do Guião de Intervenção de Recovery para Pessoas com Doença Mental	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Task 6	Divulgação e Disseminação dos Resultados	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■

Conclusão

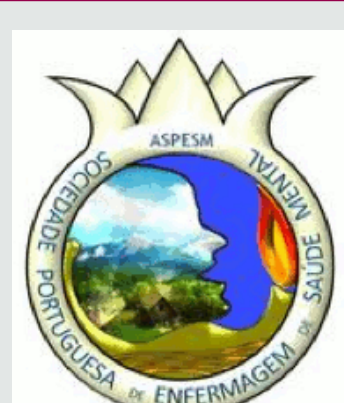
Este projeto visa contribuir para a construção de conhecimento científico no âmbito da recuperação da pessoa com doença mental e para as disciplinas de conhecimento da área e a construção de um **Guia de Intervenção de Recovery para Pessoas com Doença Mental**. Pretende-se, ainda, participar na melhoria das condições de saúde das pessoas com doença mental através da capacidade de aquisição de competências ao longo do programa de intervenção, produzindo impacto na saúde, bem-estar e qualidade de vida.

Referências Bibliográficas

Resolução do Conselho de Ministros n.º 49/2008 de 06 de março. Diário da República n.º 47 – I Série. Presidência do Conselho de Ministros. Lisboa. (Aprova o Plano Nacional de Saúde Mental - 2007-2016 e cria a Coordenação Nacional para a Saúde Mental)

Slade, M. (2010). Mental illness and well-being: the central importance of positive psychology and recovery approaches. *Health Services Research*, 10 (26). Acedido em 23 de julho, 2018. Disponível em <http://darwin.bio.uci.edu/~sustain/bio65/Titlepage.htmhttps://bmchealthservres.biomedcentral.com/articles/10.1186/1472-6963-10-26>

Slade, M. (2011). 100 Modos de Apoiar a Recuperação Pessoal: Um Guia para Profissionais da Saúde Mental, trad. M. Cruz, revisão E. Gonçalves e M. Ferraz, Lisboa: Coordenação Nacional para a Saúde Mental.



Bragança, 18 e 19 de
outubro de 2018